

greenbets afiliação - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: greenbets afiliação

Quinta-feira, os eleitores terão uma oportunidade histórica

Na quinta-feira, os eleitores terão uma oportunidade histórica, não apenas para evitar decisivamente um dos piores governos que este país já enfrentou. Eles terão a chance de substituí-lo por algo completamente diferente: um governo trabalhista caracterizado por integridade e respeito pelo cargo público, uma compreensão das vidas das pessoas comuns, e um desejo honesto de fazer do Reino Unido um lugar mais justo e verde. Ingredientes tão simples, mas que faltam **greenbets afiliação** ação há 14 anos, à nossa própria despesa.

Se os sonhos se realizarem, Keir Starmer parece estar no caminho para se tornar o quarto primeiro-ministro trabalhista a vencer maiorias nas últimas 100 eleições. Um feito extraordinário apenas cinco anos depois que seu partido sofreu a derrota eleitoral mais desastrosa desde os anos 1930. Os eleitores devem aproveitar essa chance para infligir uma derrota eleitoral pesada aos Conservadores por seu mandato devastador e endossar positivamente o futuro alternativo que o Partido Trabalhista oferece.

Austeridade, Brexit, pandemia, Rwanda

Uma crise financeira global; uma pandemia; **greenbets afiliação** seguida, uma crise de energia: os últimos 15 anos foram marcados por uma série de choques externos dolorosos. Mas cada primeiro-ministro conservador desde 2010 atuou para piorar as coisas. Primeiro, vieram os anos de austeridade. David Cameron e George Osborne usaram a cobertura da crise financeira para **greenbets afiliação** perseguição ideológica de um Estado de bem-estar social menor: o subfinanciamento crônico do NHS, o corte do apoio financeiro aos pais de baixa renda para pagar cortes de impostos desproporcionalmente beneficiando os melhoramentos, e a erosão de serviços para adultos e crianças vulneráveis. Os resultados dolorosos estão à vista hoje, dos números recordes de pessoas à espera de diagnóstico e tratamento do NHS aos níveis crescentes de pobreza infantil e sem-teto.

A crise financeira deveria ter sido o sinal de alerta que levou os políticos a reconhecerem os problemas estruturais econômicos enfrentados pelo Reino Unido: baixos níveis de investimento empresarial, crescimento de produtividade lento e algumas das maiores desigualdades regionais de qualquer nação rica. Em vez disso, a ala direita do Partido Conservador, liderada por um oportunista Boris Johnson, prometeu ao país que a saída da União Europeia resolveria magicamente todos os nossos problemas econômicos e transformaria um NHS subfinanciado. Claro, nada disso aconteceu. O Brexit provou ser a definição de um gol contra; tornou o Reino Unido mais pobre, mais desigual e enfraqueceu as exportações e o investimento, tudo isso enquanto sugaria a largura de banda política e diplomática e erodia nossa influência no palco mundial.

O mandato de Johnson foi marcado por uma desintegração sordida das normas de vida pública, desde a disseminação oficial de desinformação até às multas do Partygate que resultaram dele quebrar suas próprias regras de Covid até a multidão de ministros que quebraram o código ministerial. O mandato de **greenbets afiliação** sucessora, Liz Truss, durou apenas 49 dias, depois que seu chanceler anunciou bilhões de libras **greenbets afiliação** cortes de impostos sem financiamento que fizeram a libra cair. Rishi Sunak priorizou tentar imitar a Reforma com um plano imoral, inabitável e caro para privar os solicitantes de asilo do direito de reivindicar refúgio, prendendo-os e deportando-os para o Ruanda.

Johnson venceu uma maioria saudável **greenbets afiliação** 2024 prometendo consertar o país

concluindo o Brexit; desde então, os governos conservadores apenas profundizaram a crise do custo de vida e minaram os serviços públicos. Nos últimos meses, os resultados locais e das eleições suplementares destacaram apenas o quão irritados estão muitas pessoas. Sunak merece não apenas perder, mas perder por uma grande margem.

Reforma, cautela e recuperação da confiança

A outra face de uma má derrota conservadora é uma vitória trabalhista decisiva. Alguns apontam para evidências de que a ira contra os Conservadores ainda não evoluiu para um entusiasmo ilimitado por Starmer; as classificações de aprovação de Starmer são mais altas do que as de Sunak, mas ainda permanecem baixas no contexto da liderança geral do Partido Trabalhista nas pesquisas. No entanto, o Partido Trabalhista merece uma aprovação positiva dos eleitores, incluindo na Escócia, onde o SNP tem um histórico muito ruim no governo na educação e saúde. Starmer transformou o Trabalhismo de um partido liderado por Jeremy Corbyn. Ele confrontou o antissemitismo que floresceu no partido, até o ponto **greenbets afiliação** que o regulador de igualdade e direitos humanos encontrou que o partido havia atuado ilegalmente **greenbets afiliação** seu tratamento de membros judeus. O regulador, conseqüentemente, retirou o Partido Trabalhista de medidas especiais há 16 meses: um passo vital no caminho para o governo. Ele fez alterações no regulamento do partido com foco **greenbets afiliação** vitórias eleitorais **greenbets afiliação** vez de brigas internas. No entanto, o partido foi acusado de aplicar processos disciplinares de forma diferente aos críticos internos. Starmer deve ter cuidado para não sufocar a dissidência saudável na ampla igreja parlamentar trabalhista. Ele também precisa fornecer respostas mais claras, incluindo para mulheres **greenbets afiliação** seu próprio partido, sobre como o Partido Trabalhista protegeria os direitos das mulheres de acessar espaços, serviços e esportes únicos, dada a falta de clareza na lei existente.

[bet libertadores](#)

O manifesto do Trabalhismo é, de muitas maneiras, um exercício de incrementalismo cauteloso, como sugere Starmer **greenbets afiliação** seu artigo de hoje no *Observer*. Isso porque ele perseguiu uma campanha eleitoral concentrada **greenbets afiliação** ganhar a confiança dos eleitores para mudanças entregáveis, **greenbets afiliação** vez de prometer que as coisas serão radicalmente diferentes assim que Starmer cruzar o limiar do Downing Street. Suas promessas dão uma ideia de suas prioridades: mais consultas e escâneres de câncer do NHS; mais professores nas escolas; clubes de café da manhã gratuitos para todas as escolas primárias; novas garantias para padrões mínimos de policiamento de vizinhança; e uma empresa de energia verde público-privada para ajudar a catalisar a transição para o poder limpo. Todos positivos, e todos alcançáveis, mas improvável que sejam suficientes para atender às missões impressionantemente ambiciosas do Partido Trabalhista que incluem garantir o maior crescimento sustentado no G7, mover-se para energia elétrica sem carbono até 2030, construir um NHS ajustado para o futuro e garantir que cada criança possa realizar seu potencial através do sistema educacional. Mas são passos concretos no caminho.

O Trabalhismo foi criticado por não ser honesto com os eleitores sobre a magnitude do desafio fiscal enfrentado pelo país: a chanceler da sombra Rachel Reeves efetivamente se comprometeu com a mesma meta de dívida que o chanceler Jeremy Hunt, e com planos de gastos do governo Conservador que incluem cortes profundos adicionais aos serviços públicos. Mas sempre foi muito difícil para o Trabalhismo ser honesto com os eleitores sobre apenas quanto ruim esse plano básico é quando os Conservadores estão efetivamente fingindo que os cortes não estão acontecendo.

O Trabalhismo terá que confrontar o fato de que a entrega do crescimento chave para transformar os serviços públicos e restaurar uma rede de segurança meio-decente provavelmente exigirá mais investimento público do que permitiu. Isso exigirá mais arrecadação através de receitas, como o imposto sobre ganhos de capital, ou mais empréstimos. Isso é uma conversa

com eleitores que terá que acontecer como parte do restabelecimento da confiança na política e do afastamento do conservadorismo populista infeccionado pelos últimos anos. Mas um gabinete trabalhista repleto de pessoas de um leque de backgrounds com experiência real dos problemas enfrentados pelos eleitores estaria bem colocado para fazer isso.

Desafios difíceis estão à frente

Se o Trabalhismo vencer, **greenbets afiliação** tarefa não será fácil. Há muito o que fará governar o Reino Unido na segunda metade dos anos 2024 uma tarefa mais difícil do que a última vez que o partido derrotou decisivamente um governo conservador **greenbets afiliação** 1997. Estão todos os problemas econômicos estruturais de longo prazo que ficaram sem solução, além de outros desafios urgentes que foram negligenciados. Com a exceção honrosa dos Liberal Democratas – cujos candidatos merecem apoio **greenbets afiliação** todos os lugares onde eles estão melhor posicionados para derrotar um candidato Conservador – tem havido pouco discurso sobre o cuidado social nesta campanha; que tantos idosos precisam de cuidados pessoais para viver vidas dignas e que sem uma reforma fundamental do sistema isso apenas piorará.

As pessoas jovens hoje enfrentam circunstâncias financeiras muito mais hostis do que a geração de seus pais: alguns dos custos de habitação mais altos da Europa e uma vida inteira de reembolso de dezenas de milhares de libras de dívida de taxa de matrícula; isso servirá para ampliar a lacuna entre aqueles que podem confiar **greenbets afiliação** riqueza familiar e aqueles que não podem. A lacuna de desempenho escolar entre as crianças de backgrounds mais pobres e mais aventuradas, já se ampliando antes da pandemia, está se abrindo ainda mais **greenbets afiliação greenbets afiliação** esteira. Sobrecaindo tudo isso está a crise climática e o fato de que sem ação imediata internacional o mundo se tornará cada vez mais inabitável.

Não se engane, o desafio enfrentado pelo próximo governo do Reino Unido será muito mais difícil do que vencer as eleições. Starmer sabe disso, o que explica porque a campanha do Trabalhismo não foi repleta da alegria e da luz que alguns de nós compreensivelmente anseiam após os tempos difíceis dos últimos anos. Mas saiba isso quando você votar na quinta-feira: ainda há tempos difíceis à frente, mas apenas um governo trabalhista pode começar a entregar a mudança real de que o Reino Unido tão desesperadamente precisa.

Blaine e seu caminho para um diagnóstico e apoio: uma história familiar comum no sistema educacional especial do Reino Unido

Aos seis anos, Blaine recebeu um diagnóstico de dispraxia. Conforme ele se aproximava do fim do ensino primário, a professora de **greenbets afiliação** escola no Oeste da Inglaterra sugeriu que poderia haver muito mais acontecendo. "Qualquer coisa que desse errado com **greenbets afiliação** rotina era um pesadelo absoluto", diz Joanne Terry sobre seu filho, que hoje tem 14 anos. "Ele estava atrasado **greenbets afiliação** relação aos colegas **greenbets afiliação** pelo menos dois ou três anos. Sua professora conseguiu ver quando ele estava perdendo a concentração. Decidimos, portanto, solicitar uma avaliação para autismo."

Isso marcou o início de um tipo de saga kafkiana que será familiar a centenas de milhares de famílias na Inglaterra cujas vidas envolvem neurodivergência e o mundo da Educação Especial e Deficiências, ou Send. Havia um processo inicial de avaliação que decidiria se Blaine deveria ser avaliado, o que tinha uma lista de espera de cerca de dois anos. Mesmo que ele passasse para a próxima etapa, haveria então uma longa espera para um diagnóstico de autismo. "Eu não estava disposta a aguentar – estava chegando ao ponto **greenbets afiliação** que ele iria se transferir para a escola secundária, e eu sabia que ele precisava de ajuda", diz Joanne.

Uma longa espera para o diagnóstico e apoio

Graças a uma instituição de caridade baseada no Meio Oeste da Inglaterra chamada Caudwell Children, Blaine recebeu um diagnóstico independente, o que acelerou as coisas. Mas então surgiu outro problema: a ajuda extra que ele precisava na escola – ajuda individual **greenbets afiliação** algumas aulas, fisioterapia, cadeiras e auxílios de escrita especialmente ajustados – significava uma solicitação ao seu conselho local para um Plano de Educação, Saúde e Cuidados (ou EHCP) que definiria o que seria fornecido como um conjunto de direitos legais. Mas quando Joanne fez a solicitação para iniciar o processo, mesmo que relatórios de especialistas do próprio conselho parecessem apoiar fortemente seu caso, ela foi recusada. Emocionalmente, essa situação foi difícil para Blaine e Joanne. "Ele estava emocionalmente abalado", diz Joanne. "Ele estava se arrancando individualmente os cílios, um a um, e se machucando os dedos. Isso tudo aconteceu por causa de **greenbets afiliação** ansiedade." Joanne, por outro lado, lutava contra camadas e camadas de burocracia e papelada. "Foi horrível", diz ela. "Ele começou a escola nova sem ajuda dedicada."

Uma batalha pela educação especial

Eventualmente, o tribunal nacional de Send decidiu a favor deles. Com o apoio adequado no lugar, Blaine está "absolutamente florescendo – ele é um menino completamente diferente". Joanne, por outro lado, lidera o grupo de pais de Send de **greenbets afiliação** escola e dá conselhos a pessoas que passam pelo mesmo processo. "A pior parte disso é que a maioria dos pais aceita o 'não' e não percebe que podem lutar", diz ela. "Eles não recebem informações do conselho além de jargão **greenbets afiliação** uma carta, e seu filho acaba sofrendo."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: greenbets afiliação

Palavras-chave: **greenbets afiliação - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-10